

COMUNICAÇÃO BREVE – EIXO TEMÁTICO: TRADUÇÃO, TRANSFERÊNCIA CULTURAL E CIRCULAÇÃO

MANIPULAÇÃO DA TRADUÇÃO: A URGÊNCIA DE RECONHECIMENTO DO PÚBLICO LEITOR SOBRE A INVISIBILIDADE DO TRADUTOR LITERÁRIO

Iá Niani Belo Maia

As diversas formas de pensar a tradução literária na atualidade têm em comum a premissa das relações de alteridade que se estabelecem a partir desse processo. Há, especialmente após a virada cultural, um discurso que incorpora o Outro como alvo das reflexões críticas da teoria da tradução, sendo a simetria das relações culturais uma das urgências que emergem a partir de tais reflexões (NIRANJANA, 1992). A cultura, portanto, passa a ser o ponto chave para questionar as práticas tradutórias; tanto mais, quando se leva em conta o contexto das globalizações, em que as demandas das sociedades hegemônicas (abrangendo as línguas dessas sociedades) prevalecem sobre a necessidade da equidade das relações culturais. Nessa direção, o presente estudo tem como objetivo pensar sobre a condição da simetria cultural diante das demandas do mercado que subsistem à mercê do contexto econômico, político e social. Voltaire, portanto, para a produção artística, compreendendo sua subordinação à força do mercado e sua adequação a interesses lucrativos, em que os agentes incentivadores gerenciam as vendas e administram as demandas (CANCLINI 2000). A nossa investigação, que irá abranger universos culturais e literários distintos, considerou relevante selecionar duas traduções literárias da língua portuguesa para a língua inglesa: *Sleepwalking Land* (2006), de Mia Couto, e *The Death and the life of a Severino* (1972), de João Cabral de Melo Neto, porque elas representam dois autores de língua portuguesa laureados com o prêmio Neustadt. João Cabral de Melo Neto recebeu o prêmio em 1992 e Mia Couto, em 2014. O Neustadt (The Neustadt International Prize for Literature) da Universidade de Oklahoma é reconhecido mundialmente como o Nobel americano. É o primeiro prêmio internacional de literatura originado nos Estados Unidos e um dos poucos cuja eleição dos candidatos é realizada a partir da avaliação da produção literária como um todo. Fundado em 1969 como Books Abroad International Prize for Literature, estabeleceu-se com o nome atual a partir de 1976. Suas nomeações geralmente convergem com as nomeações do Prêmio Nobel de Literatura, com o qual compartilha, também, parte do júri. Além disso, o prêmio ganha notabilidade por ser o único prêmio americano que considera de forma equitativa a produção de poetas, dramaturgos e romancistas. Para a presente pesquisa, a importância do prêmio está em seu reconhecimento internacional e porque ele amplia a divulgação de autores provenientes de culturas diversas em contexto global. Tendo em vista que o julgamento das obras dos autores selecionados para o prêmio é realizado através de suas traduções para o inglês, surge a necessidade de compreender o que o Neustadt considerou literariamente relevante e como a tradução contribuiu para a construção do imaginário anglo-americano sobre as culturas desses autores. No panorama dos imperativos do mercado, a cultura se subtrai a mera reprodução de conceitos, tendo funções específicas, como a satisfação dos desejos. Quando o objeto cultural (produção artística) se torna funcional, de realização de necessidades e desejos, a tendência é que ele caia no esquecimento e que, portanto, surjam outras novas produções artísticas capazes de satisfazer as mesmas, ou outras, vontades, contanto que essa satisfação não insinue longa duração ou permanência, porque o durável não interessa ao mercado. Levando isso em conta, procura-se entender por que o processo de tradução aliado aos interesses do mercado editorial não estabelece uma relação simétrica entre culturas, ao passo que objetiva a venda e a boa recepção do produto traduzido na cultura alvo. A apropriação do presente estudo sobre a questão da simetria cultural dissecou a temática das relações

tradutórias no interior das limitações que lhe são inerentes, centrando-se na palavra traduzida e nos equívocos que ela suscita, como forma de reconhecer as infinitas possibilidades que se manifestam de um texto literário. Além disso, pondera-se sobre o modo como o próprio descerramento das obras literárias está subordinado à manipulação do mercado editorial e a suas políticas (VENUTI, 1998; LEFEVERE, 2003).

Palavras-chave	Tradução. Transferência Cultural e Circulação.
Tipo de inscrição	Comunicação breve